



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Temática de Insumos Agropecuários				
Título:	Reunião Ordinária N. 76				
Local:	Auditório. OCB, SAUS (Setor de Autarquia Sul) quadra 04, bloco I - Brasília/DF				
Data da reunião:	02/12/2014	Hora de início:	10:00	Hora de encerramento:	15:00

Pauta da Reunião

- 10:00 - Abertura da Reunião. Sr. Luiz Antonio Pinazza, Presidente da Câmara.
10:10 - Aprovação da Ata da Reunião Anterior
10:15 - Avisos da Secretaria.
10:20 - Prêmio de Jornalismo ABAG/RP. Sr. José Hamilton Ribeiro.
10:30 - Programa Educacional Agronegócio na Escola (8 minutos). Sr. Marcos Matos, Diretor Executivo ABAG/ RP
10:40 - A Campanha Nacional Antipirataria de Produtos Veterinários. Sr. Milson da Silva Pereira, Diretor Executivo do SINDAN.
11:20 - Informações Projeto de Lei sobre Registro de Fertilizantes na ANVISA. Sr. Fabrício Rosa, Representante da APROSOJA.
11:40 - CONJUNTURA.
- I. Defensivos Agrícolas. Representante ANDEF
 - II. Fertilizantes. Representante ANDA
 - III. Sementes. Representante da ABRASEM.
 - IV. Suplementos Minerais. Representante ASBRAM.
 - V. Saúde Animal. Representante do SINDAN.
 - VI. Rações. Representante SINDIRAÇÕES.
 - VII. Distribuição de Insumos Agropecuários. Representante ANDAV
 - VIII. Dados de Produção de Calcário Agrícola 2013/2014 e Perspectivas para 2015. Representante da ABRACAL.
- 13:00 - Almoço.
14:00 - Balanço do Programa Campo Limpo. Sr João Rando, Representante do INPEV.
14:30 - Palestra de Irrigação. Sr. Alécio Marósrica, Representante da CNA.
15:00 - Assuntos Gerais.
15:30 - Encerramento.

DATA: 02 DE DEZEMBRO

LOCAL: Sistema OCB – Organização das Cooperativas Brasileiras

ENDEREÇO: Bloco L, Setor de Autarquias Sul (SAUS), Quadra 04, Asa Sul, Brasília/DF, CEP 70.070-936, Telefone (61) 3325-5500.

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	LUIZ ANTONIO PINAZZA	ABAG	PR	
2	OSCAR AFONSO DA SILVA JUNIOR		PR	
3	CRISTIANO WALTER SIMON		PR	
4	FERNANDA DA COSTA	ABIFINA	PR	
5	CLORIALDO ROBERTO LEVRERO	ABISOLO	PR	
6	OSCAR ALBERTO RAABE	ABRACAL	PR	
7	FERNANDO CARLOS BECKER	ABRACAL	PR	
8	TULIO TEIXEIRA DE OLIVEIRA	AENDA	PR	
9	CARLOS EDUARDO LUSTOSA FLORENCE	AMA BRASIL	PR	
10	DAVID ROQUETTI FILHO	ANDA	PR	
11	EDUARDO DAHER	ANDEF	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

12	LUIZ NERY RIBAS	APROSOJA	PR
13	ELIZABETH CHAGAS	ASBRAM	PR
14	JOSÉ CARLOS POLIDORO	EMBRAPA	PR
15	ANTONIO CARLOS PRADO BATISTA COSTA	FIESP	PR
16	JOÃO CESAR MENEGHEL RANDO	INPEV	PR
17	VITOR LUDVIG BUMBIERIS	MF	PR
18	LIANE RUCINSKI	MPOG	PR
19	PEDRO RODRIGUES ALVES SILVEIRA	OCB	PR
20	MILSON DA SILVA PEREIRA	SINDAN	PR
21	PAULO HENRIQUE PEDROZA E SILVA	SINDAN	PR
22	CARLOS ALBERTO PEREIRA DE ALBUQUERQUE	SINDIRAÇÕES	PR
23	AMAURY PASCHOAL SARTORI	SINDIVEG	PR
24	MARINA CAMARGO PEREIRA NUNES	SPA/MAPA	PR
25	CESARIO RAMALHO DA SILVA	SRB	PR
26	MARCOS ANTONIO MATOS	ABAGRP	PR
27	Tulio Teixeira Oliveira	AENDA	PR
28	Andrey Correa	MDIC	PR
29	Thiago Cardoso	MDIC	PR

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

Desenvolvimento

1. Abertura (Presidente e Consultor da CTIA);

Às dez horas, do dia 02 de dezembro de 2014, no auditório da Sede do Sistema OCB – Organização das Cooperativas Brasileiras, em Brasília – DF, foi aberta a septuagésima sexta Reunião Ordinária da Câmara Temática da Cadeia Produtiva de Insumos Agropecuários, pelo Presidente da Câmara Luiz Antonio Pinazza.

2. Leitura e Aprovação da Ata da Reunião Anterior;

A ata encaminha previamente por meio eletrônico, submetida ao plenário, foi aprovada por unanimidade.

3. Informes da Secretaria.

O Presidente agradeceu mais uma vez o apoio da OCB em ceder o espaço para o encontro. Em seguida, Oscar Afonso da Silva Jr, da Coordenação Geral de Apoio às Câmaras, relatou sobre a definição do calendário de reuniões, que seria definida juntamente com o Presidente da Câmara durante a reunião.

4. Prêmio de Jornalismo e Programa Educacional Agronegócio na Escola.

Marcos Matos apresentou as ações da ABAG/RP na área de comunicação. Iniciou disponibilizando um histórico da entidade, sua missão, os objetivos, áreas de atuação e a representatividade do setor. Na sequência, falou da necessidade de programas para a valorização da imagem do setor agropecuário e a respeito disso mencionou o programa educacional da entidade denominado 'Agronegócio na Escola'. Relatou os objetivos do programa, suas etapas e as ações e resultados alcançados pela campanha, apresentando, em seguida, um vídeo institucional. Dentro do tema valorização de imagem, citou outras campanhas institucionais da entidade e o Prêmio ABAG/RP. Ainda mencionou ações como o informativo 'Agronegócio' e a participação da entidade em estudos técnicos e científicos.

Cristiano Walter Simon, Consultor da Câmara, parabenizou pelo trabalho e perguntou se existe algo semelhante para jornalistas formados, pois considera a visita no campo importante para conhecer a



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

realidade do setor.

Luis Antônio Pinazza, Presidente da Câmara, comentou que, no Congresso da ABAG, há um aumento da participação de profissionais da área de comunicação e relatou que, posteriormente ao evento, promove-se atividade para tais profissionais, em parceria com a ANDEF, CIB, INPEV e SINDIVEG. Ainda com respeito a campanhas do agronegócio, reforçou a importância da apresentação de outras iniciativas na Câmara, tal como, por exemplo, as realizadas pela APROSOJA MT. Antônio Carlos Costa, representante da FIESP, elogiou o trabalho, mencionou que a mobilização é complexa, mas que o trabalho final tem um resultado impactante. Por fim, o Presidente convidou o representante da ANDEF para falar, na próxima reunião, sobre a mudança de postura na ANVISA em relação à comunicação do PARA – Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos. Eduardo Bastos também será convidado para falar sobre o trabalho que vem realizando no GTPS – Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável.

5. Campanha Nacional Antipirataria de Produtos Veterinários.

O representante do SINDAN explicou que a Campanha surgiu pela falta de informação dos pecuaristas que, muitas vezes, não sabem o que estão comprando. Ressaltou que tem uma conotação informativa/educativa, colocando em pauta os riscos de usar os produtos piratas. A campanha foi lançada na Expointer, com uma coletiva de imprensa, e conta com assinatura de 24 entidades. Convidou a OCB para participar da campanha e acredita que, até janeiro, terá o dobro de entidades assinantes. Disse que no segmento Pet também há muita pirataria e, por isso, peças exclusivas para esse setor serão lançadas a partir desse mês.

Esclareceu que são produtos fabricados no Brasil, não há contrabando. A maioria das vendas de produtos piratas é feita pela internet. O MAPA foi o primeiro órgão consultado e comunicado, mas não houve engajamento. Milson da Silva disse que o SINDAN espera que, pelo menos, esses sites com produtos piratas sejam retirados do ar, como resultado da campanha. A venda desses produtos chega a algo em torno de R\$ 600 milhões, aproximadamente um terço do valor total do mercado.

6. Informações Projeto de Lei sobre Registro de Fertilizantes na ANVISA.

Fabrizio Rosa, representante da Aprosoja, disse que o PL 5166/2013 é um retrocesso na área de insumos no Brasil. Informou que o PL aguarda definição de relator na Comissão de Agricultura e que ainda deve passar pela Comissão de Justiça e Cidadania antes de ir para o plenário da Câmara e seguir para o Senado. Explicou que o Projeto busca alterar a Lei 6.894/80 e incluir Ibama e Anvisa como órgãos registrantes, assim como funciona com os defensivos agrícolas. Alertou que o impacto para o setor será alto e que está claro que, na origem da matéria, há um conteúdo ideológico.

Explicou que estratégia da Aprosoja será reunir as entidades envolvidas e buscar um parecer conjunto sobre o PL, além de propor um substitutivo que desconstrua o que vai atrapalhar o setor. Também haverá um trabalho de aproximação com o parlamentar autor para sensibilizá-lo, bem como a todo o plenário. Disse que a expectativa é de que o projeto volte a caminhar por volta de março de 2015.

Carlos Eduardo Lustosa Florence, representante da AMA BRASIL, levantou a questão de que o deputado autor não foi reeleito, mas como o PL já passou por duas comissões, no trâmite não será interrompido. David Roquetti, representante da ANDA, informou que sua entidade já vem envidando esforços de alinhamento de entendimento junto a outras entidades e deverá finalizar documento sobre o tema que visa colaborar no entendimento do mesmo, no sentido de evitar a continuidade do referido PL. Propôs o arquivamento deste PL, convidando a Aprosoja a endossar essa linha de ação.

Cristiano Simon, consultor da CTIA, reforçou de que esse é um momento muito oportuno para pedir o arquivamento. Ficou definido que as entidades envolvidas atuarão em conjunto e que o plano de ação será concentrado no Fabrizio Rosa.

7. Conjuntura

SINDAN – Milson da Silva

O setor tem previsão de crescimento de 12,6% em relação a 2013, muito em função do segmento de



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

proteína animal. O faturamento em 2013 foi de R\$ 3.956 bilhões, a previsão para 2014 é de R\$ 4.6 bilhões. Novembro terá um pico no faturamento por conta da campanha da aftosa. A bovinocultura representa 56% do setor. Os produtos biológicos representam 27%, seguido por antiparasitantes com 23%. O cenário, quando se fala em categoria terapêutica, não muda muito ao longo dos anos.

ASBRAM – Elizabeth Chagas

O crescimento entre janeiro e outubro de 2014 foi de 17%; e novembro costuma ser um bom mês. A arroba voltou ao patamar de R\$ 140 reais e, assim, o pecuarista voltou a investir em tecnologia. A previsão é de que o ano feche em 17%, em volume e faturamento. Não há muita incidência de importações neste mercado. A aftosa não é mais um problema no país, e não há mais barreira comercial. O sucesso do setor é resultado de uma conjuntura de fatores, incluindo investimento de grandes produtores, ações do MAPA e da indústria, entre outros. Durante mais de quatro anos, a arroba esteve no entorno de R\$ 100, agora a expectativa é de que o preço não caia abaixo dos atuais R\$ 140 nos próximos dois anos.

ANDA – David Roquetti

De janeiro a outubro o crescimento foi de 5,7%. Comparando outubro de 2013 e outubro de 2014, houve queda de 3.1%. Rio Grande do Sul assume o segundo lugar esse ano, e São Paulo, que por muito tempo vem sendo o segundo, caiu para a quarta posição; Mato Grosso segue liderando e o Paraná, em terceiro. A produção nacional diminuiu 6,5%, e a importação subiu 11% nos períodos de janeiro a outubro. Consultorias estão estimando um volume total de entregas em torno de 32,150 milhões de toneladas para o ano, o que se concretizado, seria o quarto recorde de entregas consecutivo. Em 2015, segundo algumas consultorias, a expectativa é da ordem de 30,500 milhões de toneladas.

ABRACAL – Fernando Becker

Informou que a entrega total estimada para 2014 é de 35.911 milhões de toneladas; para 2015 a perspectiva é de 35.842 milhões. Mato Grosso lidera o ranking, seguido por Minas Gerais, Paraná e Goiás. Pediu que o MAPA compile os dados entregues pelo setor e os disponibilize de forma mais eficiente e funcional. Reforçou a importância de tal apuração, pois, para defender um setor é preciso trabalhar com números mais próximos à realidade.

ANDEF – Eduardo Daher

A fim de contextualizar o setor de insumos como um todo, comentou sobre as projeções de safra para 2014/2015 e que os estoques de algodão, milho, soja e trigo cresceram substancialmente. Além disso, o preço da soja caiu para menos de 10 dólares, o que vai impactar diretamente o mercado de defensivos. A produção de milho saiu da posição de importador, tornou-se o segundo maior exportador e, agora com as decisões do governo dos EUA, haverá superprodução no Brasil. A alta do câmbio deve evitar maior desvalorização do estoque de grãos, e esse efeito vai rebater em defensivos e fertilizantes diretamente. Com a rentabilidade do produtor em declínio, o investimento em tecnologia acompanha essa curva. O crescimento de grãos e outras principais culturas de 2005-2014 foi de 5.5% a.a., de 2014-2020 será de 2% a.a. Sobre o mercado de defensivos, o faturamento em 2014 será 6% maior que 2013 - em dólar; 13% em reais; 4% em vendas. A importação cresce 6% e exportação, 4%. Inseticida continua liderando por conta de lagartas, moscas e outras pragas, chegando a mais de 40% do mercado. Ressaltou a necessidade e importância de haver torração de ingredientes ativos, caso contrário os produtos perdem eficiência.

8. Campanha Rotação de Ingredientes Ativos/Ferrugem Asiática – APROSOJA MT.

Nery Ribas apresentou a Campanha contra resistência de fungicidas, alertando para os grandes prejuízos que a falta de rotação de ingredientes ativos vem trazendo para as lavouras de soja. Explicou que a ideia é estimular e conscientizar os produtores sobre a necessidade rotacionar os ingredientes ativos com diferentes modos de ação. A campanha será veiculada em todo o estado do Mato Grosso e é assinada pela Aprosoja e ANDEF, com apoio da EMBRAPA, INDEA e Consórcio Antiferrugem. Informou que a Aprosoja-MT tem 5 mil associados e o objetivo é fazê-los entender a importância de redefinir a estratégia de proteção da lavoura para garantir a eficácia dos produtos.

Fabricio Rosa, da APROSOJA Brasil, disse que há um problema técnico em relação à gerar Ingredientes



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Ativos que sejam eficientes, mas que não sejam prejudiciais para lavoura Comentou também que, além dessa estratégia, é preciso continuar trabalhando para priorizar a inovação e a liberação de novas moléculas, bem como conscientizar os produtores quanto ao momento certo de aplicação desses produtos.

9. Balanço do Programa Campo Limpo.

João Cesar Rando informou que entre janeiro e outubro deste ano foram recolhidas quase 38 mil toneladas de embalagens vazias de defensivos agrícolas, e que a expectativa é de encerrar o ano dentro da previsão. Comentou sobre o sistema de agendamento online (Adev), que já funciona em 11 estados. No Mato Grosso, onde tem o sistema em funcionamento, já não há mais data disponível até agosto de 2015, demonstrando o sucesso da iniciativa; explicou que o prazo não prejudica o agricultor, pois o mesmo tem até 12 meses para fazer a devolução de suas embalagens. Outro projeto de muito sucesso é o recebimento itinerante, que tem o objetivo de ir até o pequeno agricultor; em 2013 foram 4.850 ações de recebimentos itinerantes. Com essa modalidade, o índice de recolhimento aumentou bastante nas regiões que foram atendidas. Rando também falou sobre o recebimento de impróprios pelo Sistema, um problema antigo que envolve produtos vencidos, banidos, entre outros. Para solucionar essa questão, o inpEV trabalhou nos últimos dois anos para alterar uma Resolução CONAMA (334/03), aprovada em plenária em 19 de novembro de 2013. A resolução ainda será publicada, com o mesmo número, apenas com a adequação à Política Nacional de Resíduos Sólidos. O Instituto começa a organizar pilotos para entender como fará o recolhimento desses produtos não utilizados. Por fim, informou que o inpEV será homenageado com o 'Prêmio Mérito Agropecuário Homero Pereira 2014', que recebe o nome do autor da lei que estabeleceu o Dia Nacional do Campo Limpo, celebrado anualmente em 18 de agosto.

10. Assuntos gerais.

Sobre o calendário de reuniões para o ano de 2015, o Presidente da Câmara apresentaram as sugestões de agenda, que ficou assim definida, sendo sempre às segundas-feiras: 23 de fevereiro – com almoço Sindan; 27 de abril – almoço Andef; 22 de junho – almoço Abisolo; 17 de agosto – almoço Anda; 19 de outubro – almoço Asbram; e 7 de dezembro – almoço OCB

Elizabeth Chagas (ASBRAM) e Eduardo Daher (ANDEF) sugeriram que uma das reuniões do próximo ano seja realizada em Cristalina para que os membros conhecessem uma das propriedades modelos em irrigação. Ficou definido que a atividade será planejada para o encontro do mês de Junho.

11. Palestra de Irrigação.

Alécio Maróstica, representante da CNA, apresentou dados sobre a gestão do uso da água no Brasil e a necessidade de aumentar a produção de alimentos. Em Cristalina, no interior de Goiás, são 52 mil hectares irrigados e lá não faltou água para agricultura em todo o período de estiagem. Destacou que a segurança alimentar depende de segurança hídrica. Nos próximos 25 anos, informou que se estima que 80% dos alimentos necessários para a população serão produzidos com sistemas de irrigação. Disse que o Brasil não tem sequer um número real sobre esses sistemas na produção rural nacional. Calcula-se que seja algo entorno de 9% ou seis milhões de hectares; em Israel chega-se a 52% da área produtiva. Mais de 80% dos cadastrados em Goiás captam água da chuva, com barramento. O custo da irrigação para o produtor não é alto, mas ele não enxerga o ganho que essa atividade traz para a lavoura e a rentabilidade do seu negócio: somente com a diferença de produtividade de uma área irrigada com 150 mm, o governo perde cerca de 12 bilhões de reais.

12. Encerramento.

Não havendo mais assuntos a serem tratados, o Presidente da Câmara encerrou a Reunião da Câmara Setorial.

Proposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------